

**AGROPECUÁRIA BAZAN S.A.**  
C.N.I.: 52.279.830/0001-16  
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como a Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ficando esta Diretoria ao inteiro dispor, para quaisquer outros esclarecimentos.

Balanço Patrimonial Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)					
Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.612,7	4	Impostos e contribuições a pagar	370	204
Contas a receber de clientes	39.154	13.693	Empréstimos e financiamentos	7	84
Outros ativos	45.736	14.572	Adiantamentos de clientes	455	915
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>89.503</b>	<b>28.271</b>	Dividendos a pagar	10	145
			Outros passivos	11	3.428
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo	57	57	Provisões para contingências	9	5
Impostos a recuperar	2	2	Outros passivos	11	120
Outros ativos	59	59	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>21</b>	<b>190</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>118</b>	<b>118</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
Imobilizado	503.746	504.438	Capital social	12	535.869
Outros ativos não circulante	503.805	504.437	Reserva	9.024	30.901
<b>Total do ativo</b>	<b>549.541</b>	<b>519.069</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>544.893</b>	<b>516.038</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>549.541</b>	<b>519.069</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
Reservas	Legal	Retenção de Lucros	Acumulados	Total
Capital Social	300.400	1.256	23.737	325.393
Lucro líquido do exercício	184.772	-	-	184.772
Reserva legal	-	1.490	-	1.490
Dividendos distribuídos	-	-	29.794	(29.794)
Reserva de retenção de lucros	-	-	(1.490)	(1.490)
<b>Lucro líquido de 2024</b>	<b>485.137</b>	<b>2.746</b>	<b>28.155</b>	<b>516.038</b>
Aumento de Capital	28.155	-	-	28.155
Lucro líquido do exercício	-	-	29.000	29.000
Reserva legal	-	1.449	-	1.449
Dividendos distribuídos	-	-	(1.449)	(1.449)
Distribuição de dividendos intercalares conforme AGOE	-	-	(22.577)	(22.577)
Aumento de Capital mediante lucros intercalares	22.577	-	-	22.577
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.829	(4.829)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>535.869</b>	<b>4.195</b>	<b>4.829</b>	<b>544.893</b>

**1. Contexto Operacional:** Agropecuária Bazan S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado sediada no Brasil, que explora a atividade de cultura canavieira em terras próprias ou mediante o instituto da parceria agrícola em terras de terceiros, com sede na Fazenda Dois Corregos, no município de Pontal, Estado de São Paulo. A Companhia foi constituída em 22 de março de 1983. A sociedade possui 100% das suas operações com partes relacionadas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas e aprovadas em conformidade com o acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Consideramos ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Auditoria Independente da Companhia em 2025 e 2024, de acordo com a Lei 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com o objetivo de atualizar a legislação societária em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 2025. Dessa forma, essas alterações foram analisadas e aplicadas no que foi pertinente e julgado relevante às demonstrações contábeis da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variações às estimativas utilizadas, devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Auditoria Independente da Companhia e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para cima ou para baixo para refletir o valor exato de cada forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CFC exige que a administração faça estimativas e premissas que afetam o valor e a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas e registradas no decorrer do exercício em relação a estimativas não revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - Provisões contingenciais; • Nota explicativa 17 - Instrumentos financeiros; **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **a. Instrumentos financeiros:** **i. Ativos financeiros:** Na Sociedade, os ativos financeiros estão classificadas nas seguintes categorias específicas: a) Ao custo amortizado; b) Ao valor justo por meio de lucro líquido; c) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; d) Ao custo amortizado; e) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente o recebimento de juros sobre o valor do instrumento financeiro em aberto. **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** O ativo financeiro poderá ser mensurado ao valor justo por meio do resultado se, ao contrário do que é o caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou reconhecimento (algumas vezes referida como desclassificação contábil) que de outro modo, pode resultar na mensuração de ativos ou passivos, ou do reconhecimento de ganhos ou perdas em termos de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros esperados (inclusive honorários e pontos de venda) para o valor presente de mercado do ativo no momento da transação e outros prêmios ou descontos, quando aplicável) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. A Sociedade utiliza o método de juros efetivos financeiro somente quando as obrigações da Sociedade são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **b. Capital Social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. **i. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: itens de imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos constituídos pela própria companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software

comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado e registrado no ativo fixo. O equipamento adquirido em lote com o item do imobilizado tem diferentes vidas úteis, e são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela venda) são reconhecidos em outros resultados (despesas operacionais no resultado). **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que aumentam o valor econômico do ativo ou melhoram a capacidade de gerar recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outros resultados (despesas operacionais no resultado). **iii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que aumentam o valor econômico do ativo ou melhoram a capacidade de gerar recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outros resultados (despesas operacionais no resultado). **iv. Redução ao valor recuperável (impairment):** A Companhia avalia periodicamente se o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável. O valor recuperável é o maior dos valores de mercado líquido e do valor presente de fluxos de caixa esperados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma redução no valor contábil do ativo. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável, a perda é reconhecida no resultado. **v. Provisões:** Uma provisão é uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a provisão. As provisões são reconhecidas no resultado quando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e ao risco de crédito, excedem o valor contábil do ativo. As provisões são registradas no resultado. **f. Receita operacional:** A receita é mensurada quando (ou à medida que) uma obrigação de desempenho for satisfatoriamente cumprida e o preço da transação (o qual inclui estimativas de contraprestação variável que sejam restritivas). A receita é apresentada líquida dos impostos das devoluções, abatimentos, descontos comerciais ou bonificações e outros benefícios concedidos ao cliente. **g. Outras receitas operacionais:** As despesas operacionais são reconhecidas no resultado quando a entidade identifica os direitos de cada parte em relação aos bens produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos; d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, quando se espera que o risco, a substância ou o valor econômico do contrato seja transferido para o cliente); e) quando for provável que seja recebido a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos para o cliente. **h. Receita operacional:** A receita é mensurada quando (ou à medida que) uma obrigação de desempenho for satisfatoriamente cumprida e o preço da transação (o qual inclui estimativas de contraprestação variável que sejam restritivas). A receita é apresentada líquida dos impostos das devoluções, abatimentos, descontos comerciais ou bonificações e outros benefícios concedidos ao cliente. **i. Outras receitas operacionais:** As despesas operacionais são reconhecidas no resultado quando a entidade identifica os direitos de cada parte em relação aos bens produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos; d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, quando se espera que o risco, a substância ou o valor econômico do contrato seja transferido para o cliente); e) quando for provável que seja recebido a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos para o cliente. **ii. Outras receitas operacionais:** As despesas operacionais são reconhecidas no resultado quando a entidade identifica os direitos de cada parte em relação aos bens produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos; d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, quando se espera que o risco, a substância ou o valor econômico do contrato seja transferido para o cliente); e) quando for provável que seja recebido a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços produzidos e a entidade não espera que os bens sejam transferidos para o cliente.

**15. Resultado Financeiro:**  
Receita Financeira 723 - 2025 2024  
Receita de aplicações financeiras 350 - 2025 2024  
Juros ativos 350 - 2025 2024  
Descontos obtidos 13 - 2025 2024  
Receita Financeira 1.014 - 2025 2024  
Despesa Financeira 1.084 - 2025 2024  
Juros passivos 1.084 - 2025 2024  
Despesa Financeira 1.084 - 2025 2024  
Financiamentos líquidos 1.084 - 2025 2024

**16. Imposto de Renda e Contribuição Social:** No exercício de 2025 e 2024, a Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido considerando as atuais alíquotas de presunção de 8% e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta de vendas e sobre a base presumida das alíquotas de imposto de renda de 15%, para lucro autônomo acima de 20 mil/mês é feito o cálculo do adicional de imposto de renda com alíquota de 10%. E a contribuição social sobre o lucro foi apurada, considerando-se a taxa de 9% conforme legislação em vigor.

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Receita bruta de vendas	31.612	32.508
Receita bruta de vendas	31.612	32.508
Menos:		
Receita sobre vendas	(720)	(666)
Despesas com pessoal	(232)	(322)
Despesas operacionais	(1.572)	(1.073)
Outros impostos, taxas e contribuições	(1.884)	(1.366)
Provisões de contingências	(202)	(202)
<b>Resultado Financeiro:</b>	<b>723</b>	<b>204</b>

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Receita de aplicação financeiras	350	350
Alíquota de presunção	2.929	3.793
Base de cálculo n°1	1.430	1.430
Outras receitas operacionais	3.959	5.223
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	194	470
Imposto de renda e contribuição social	194	470
Base de cálculo de adicional de imposto de renda	3.719	2.826
Alíquota adicional Imposto de Renda	372	283
Imposto de renda adicional	372	283
<b>Tributos no resultado do exercício</b>	<b>966</b>	<b>470</b>

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Venda de cana de açúcar	31.612	31.612
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo n°1	2.929	3.793
Outras receitas operacionais	1.430	1.430
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	3.959	5.223
Imposto de renda e contribuição social	194	470
Base de cálculo de adicional de imposto de renda	3.719	2.826
Alíquota adicional Imposto de Renda	372	283
Imposto de renda adicional	372	283
<b>Tributos no resultado do exercício</b>	<b>966</b>	<b>470</b>

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Venda de cana de açúcar	31.612	31.612
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo n°1	2.929	3.793
Outras receitas operacionais	1.430	1.430
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	3.959	5.223
Imposto de renda e contribuição social	194	470
Base de cálculo de adicional de imposto de renda	3.719	2.826
Alíquota adicional Imposto de Renda	372	283
Imposto de renda adicional	372	283
<b>Tributos no resultado do exercício</b>	<b>966</b>	<b>470</b>

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Venda de cana de açúcar	31.612	31.612
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo n°1	2.929	3.793
Outras receitas operacionais	1.430	1.430
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	3.959	5.223
Imposto de renda e contribuição social	194	470
Base de cálculo de adicional de imposto de renda	3.719	2.826
Alíquota adicional Imposto de Renda	372	283
Imposto de renda adicional	372	283
<b>Tributos no resultado do exercício</b>	<b>966</b>	<b>470</b>

**18. Partes Relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de 3 anos. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 66 em 2025 (R\$ 96 - 2024). A Companhia não concedeu ao pessoal-chave da administração benefícios com características de longo prazo.

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Benefícios de curto prazo (i)	66	66
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>66</b>

(i) Estão sendo considerados para fins de apresentação o valor dos Pró-Labores brutos com os INSS. **b. Outras operações com partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas compreendem as transações financeiras, venda de produtos como cana de açúcar e outros e dividendos a pagar.

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Venda de cana de açúcar e outros	11.264	(8.786)
Usina Bazan S.A.	14.197	(9.411)
Usina Bela Vista S.A.	14.197	(9.411)
<b>Total Ativo</b>	<b>29.658</b>	<b>(17.608)</b>

Impos-Contribuição de Imposto de Renda	2025	2024
Dividendos a pagar	145	275
<b>Total Passivo</b>	<b>145</b>	<b>275</b>

**19. Apreciação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em reunião em 27 março de 2026. **Eventos Subsequentes:** A administração considerou todos os fatos e eventos que ocorreram entre a data das demonstrações e a data da sua autorização para conclusão não havendo eventos que requeriam ajustes em suas demonstrações contábeis.

**Técnicos Contábil**  
Paulo Cesar Paschoal  
CRC 1SP172339/C-6

**Assinado digitalmente por:**  
FRANCISCO JORGE ROSA FILHO  
CPF: 056.898.198-75  
Data: 16/04/2026 07:44:33 -03:00

**Angelo José Bazan**  
Diretor Presidente

**Antônio Bazan**  
Diretor Gerente

**Aparecido José Bazan**  
Diretor Gerente

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**  
nossa opinião. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
2025	2024	2025	2024	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>29.000</b>	<b>29.794</b>		
Lucro líquido do exercício	29.000	29.794		
<b>Ajuste para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.884</b>	<b>(1.366)</b>		
Provisão para contingências	-	(109)		
Juros de financiamentos	2	5		
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(25.461)</b>	<b>(7.845)</b>		
Contas a receber de clientes	(915)	915		
Outros ativos	5.420	(421)		
Fornecedores diversos	-	(6)		
Impostos e contribuições sociais a pagar	165	(224)		
Outros passivos	2.581	1.279		
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>10.792</b>	<b>23.388</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(4.308)</b>	<b>(184.300)</b>		
Aquisição de imobilizado	-	-		
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(4.308)</b>	<b>(184.300)</b>		
<b>Aumento de capital</b>	<b>161.000</b>			
Distribuição de dividendos	(275)	-		
Pagamento de empréstimos	(86)	(86)		
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(361)</b>	<b>160.914</b>		
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.123</b>	<b>4</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>6.127</b>	<b>4</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>12.250</b>	<b>8</b>		

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro presumido, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, são sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos. **17. Instrumentos Financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:** Visão geral. Em geral as Companhias estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles necessários para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente e não requer garantias com exceção das relacionadas por meio de garantias de terceiros. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora as exigências de fluxo de caixa. Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista e/ou recebíveis de curto prazo suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 12 meses. **Risco de mercado:** Risco de mercado refere-se a alterações nos valores de mercado de ativos e passivos financeiros. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros refere-se a alterações nos valores de mercado de ativos e passivos financeiros. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros refere-se a alterações nos valores de mercado de ativos e passivos financeiros. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros refere-se a alterações nos valores de mercado de ativos e passivos financeiros.

**31 de dezembro de 2024**  
**Passivos financeiros não derivativos**  
Empréstimos e financiamentos 84 (84) - -  
- 1.631 (511) (1.120) -  
**Valor até 1 a 2 acima de 3 anos**

**31 de dezembro de 2025**  
**Passivos financeiros não derivativos**  
Fornecedores e outras contas a pagar 4.128 (3.428) (700) -  
- 4.128 (3.428) (700) -  
**Valor até 1 a 2 acima de 3 anos**

**31 de dezembro de 2024**  
**Passivos financeiros não derivativos**  
Empréstimos e financiamentos 84 (84) - -  
- 1.631 (511) (1.120) -  
**Valor até 1 a 2 acima de 3 anos**

**31 de dezembro de 2025**  
<



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: JYQXX-9HZJA-A7MTF-QTEHS

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - EMPRESA JORNALISTICA E EDITORA BARAO DO BANANAL L (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 16/04/2026 07:44 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/JYQXX-9HZJA-A7MTF-QTEHS>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>